

EDITORIAL

Este número da Revista Extensão em Foco traz o dossiê **Tecnologia e Produção**, organizado pelos professores Celso Yoshikazu Ishida e Maria do Carmo Duarte Freitas, ambos da UFPR. Com ele, completamos a série inicial de dossiês da Revista, que abordou as oito áreas temáticas da Extensão, conforme estabelecido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras (FORPROEX).

Além do dossiê, são apresentados artigos de demanda contínua de distintas áreas temáticas, que evidenciam a riqueza e diversidade de possibilidades de ações extensionistas, em várias instituições e regiões do país e no âmbito internacional.

Estes artigos vão desde um diagnóstico técnico, relacionada a condições de **produção e trabalho**, como “Diagnóstico do uso de técnicas de calagem e adubação dos assentamentos rurais do Estado de São Paulo: estudo de caso”, de Michelle Sato Frigo, Osmar de Carvalho Bueno e Elisandro Pires Frigo, que aborda uma dimensão de ação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) junto a beneficiários da reforma agrária, quanto técnicas de calagem e adubação em assentamentos rurais; a uma **discussão metodológica**, como abordado no artigo “Teoría y práctica del socioanálisis: análisis diagnóstico e intervención social en instituciones y comunidades”, de Eduardo Andrés Vizer e Helenice Carvalho, que traz uma interessante proposição para a construção “de um modelo teórico de análise, articuladas a uma metodologia empírica de investigação diagnóstica para a intervenção em comunidades e organizações”.

Ainda, há trabalhos que tratam, sob distintas problematizações e enfoques, da temática da **saúde**: “Diagnóstico das condições de saneamento na comunidade do Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis – SC – Brasil”, Nora Alejandra Patrícia Rebollar, Fernanda Simoni Schuch e Carlos Loch, aborda, como o título indica, um diagnóstico, visando à proposição de políticas públicas e ações educativas em uma área de ocupação irregular, com condições precárias de saneamento; em “Educação e saúde na modernidade e pós-modernidade: um resgate da história”, Neuza Mainardi, Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira e Maria Cecília Focesi Pelicioni discutem a trajetória histórica do conceito biomédico da saúde, em especial em sua relação e uso no ambiente e no currículo escolar; e no artigo “Inclusão social para paciente com deficiência: um novo motivo para sorrir”, Simone Helena Ferreira, Elizabete da Silva

Viana, Daniela Leal e Paulo Floriani Kramer trazem a contribuição do Projeto de Extensão “Conquistando Saúde: Atendimento de pacientes com deficiências” da ULBRA/RS para a promoção da inclusão social e da auto-estima dos pacientes, a partir de um exemplo concreto.

A dimensão **cultural** é abordada no artigo “Bom Fim: exposição dos recursos naturais e culturais do distrito Bonfim de Feira, Feira de Santana, Bahia”, de Liana Maria Barbosa, Alisandra Souza Silva, Gracinete Bastos de Souza, Davi Cerqueira Grilo e Laina Freitas Melo. Neste artigo, os autores apresentam a trajetória e as atividades desenvolvidas por meio de um projeto de Extensão e de Pesquisa, intitulado “Recursos Naturais e Materiais de Construção em Feira de Santana”, e seus resultados, tanto acadêmicos, quanto sociais, em relação ao impacto na comunidade e região envolvidas.

Por sua vez, no artigo “O direito ambiental como instrumento para efetivação dos **direitos humanos** no município de Camaçari-BA”, Thiago Oliveira da Silveira, conforme o título indica, discute o direito ambiental problematizando seu potencial para a transformação social, a partir do caso do município de Camaçari, na Bahia.

Na interseção entre **educação** e **comunicação**, em “Reflexões sobre o ensino fundamental público soteropolitano na perspectiva interdisciplinar da Educomunicação”, Clarissa Pacheco Rios, Íris M. G. Queiroz de Almeida, Lilian Reichert Coelho e Sara Maria Cardoso Gomes apresentam resultados iniciais do Projeto “Interseções mídia, escola e sociedade: mapeamento da apropriação dos meios de comunicação na prática escolar e avaliação da proposta de mediação cultural pela figura do educador”, desenvolvido no ambiente do curso de Jornalismo da Faculdade Social da Bahia, que envolve a discussão sobre as práticas educativas de docentes do ensino fundamental, relacionadas à sua apropriação de produtos midiáticos.

Desta forma, esperamos que as diversas discussões abordadas nestes trabalhos contribuam tanto para ilustrar inúmeras possibilidades – temáticas, metodológicas, interdisciplinares e teóricas – de desenvolvimento de ações extensionistas, quanto para reiterar a importância da sistematização e publicização do conhecimento produzido no âmbito destas atividades.

Nadia G. Gonçalves - Editora

Dezembro de 2013